N.° 481. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 297 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 20 DE SETEMBRO. *S. Eustaquio M.*

Preamar as 6 horas e 54 minutos da manhã.

Resumo da resoluçaõ Franceza de 26 de Julho de 1830.

Dia 26.

PUBLICAÇAÕ das 6 ordenações. A primeira suspende a liberdade de imprensa, a segunda dissolve a Camara dos Deputados, a terceira institue as eleições a dois graos, (1) a quarta convoca para 28 de Setembro huma nova Camara de Deputados eleitos por este novo modo, a quinta e sexta nomeiaõ Concelheiros d'Estado Mrs. Franchet, Delareau, Frenilly, Dudon, de Cursay, e Bergasse &c. &c. (2)

Apenas estas funestas noticias saõ sabidas em Pariz, o desassocego e a indignaçaõ se pintaõ em todos os rostos, agita-se a casa do commercio, os fundos publicos abaixaõ de 5 francos, os banqueiros naõ querem mais fazer descontos, os impressores despedem os seus trabalhadores; os redactores e proprietarios dos jornaes liberaes protestaõ contra as ordenações, alguns impressores decidem-se a afrontar as ameaças do prefeito da policia, Mangin (2). O povo formava ja grupos nas ruas, ataques de gendarms e(policia a cavallo) os dispersaõ. A guarda real desenvolve as suas numerosas columnas.

Os Deputados presentes em Paris, reunem-se em caza de Mr. Casimiro Perier, (3) e resolvem dirigir ao Rei huma representaçaõ sobre os perigos, em que se acha a patria. Os gendarmes cahem sobre huns vinte rapazes reunidos nas portas da caza de Mr. Perier e os cutilaõ. De tarde os grupos saõ mais numerozos, quebraõ-se as vidraças de Mr. de Polignac. Os gendarmes e a guarda real attacaõ de novo e atiraõ sobre o povo, que se arma de pedras e resiste. As descargas de infanteria ressoaõ de noite ate' trez horas da madrugada; a rua S. Honoré fica juncada de mortos.

Dia 27.

A rezistencia se dispõe por todas as partes; as lojas de espingardeiros, e quinquilheiros saõ pilhadas, cada qual lança maõ daquillo que lhe pode servir de arma. Feixaõ-se todos os armazens. As 11 horas hum Comissario de Policia quer pinhorar as folhas Liberaes *Tems, e Nationnal,* e destruir as suas tipografias, achando as portas feixadas, chamaõ se obreiros para as arrombar, todos se recusaõ em fim Mr. Mangin manda o homem que tem por officio pôr os ferros nos calcetas para effectuar o arrombamento. Este e o roubo saõ consumados.

Entretanto por toda a parte corre-se as armas, as ruas saõ desladrilhadas, levantaõ se trincheiras, os ladrilhos saõ carregados para os sobrados, e a Milicia he notificada a reunir se para dar apoio a' lei contra hum Ministerio rebelde.

Despedem-se correios para chamar os Deputados a' seu posto; 32 somente se achaõ em Pariz; elles se reunem.

De tarde rompe o fogo em todos os pontos.

Junto a' porta St. Diniz a Guarda Real com duas peças de artilheria, e apoiadas pelos lanceiros, ataca o Povo; este de dentro das cazas, e detraz das trincheiras, responde com hum fogo vivissimo. O Tenente Coronel de lanceiros he

(1) Viciando a constituiçaõ a tal ponto que o Povo vinha a naõ ter mais parte directa nem indirecta nas eleições dos Deputados.

(2) Famosos *Ultras*, como v. g., Columnistas, Cogumelos, ou Jezuitas.

(3) Deputado illustre por seos talentos e patriotismo.

morto por hum rapaz de 14 annos, que o espera com intrepidez a trez passos, e lhe atira a queima roupa. Derrubaõ-se as arvores do Boulevard, (passeio publico a roda da Cidade) e saõ atrevessadas no caminho. Em fim, cercada e apertada cada vez mais a guarda real, he obrigada de noite a evacuar Pariz debaixo de hum fogo continuo.

Durante este tempo combate-se no Palacio da Municipalidade, sobre os caes, nas ruas Sto. Honore', Sto. Antoine, e a roda da praça Vendome. O Ministro Polignac no respectivo Palacio se faz rodear de Artilharia, e Guarda Real.

Os gendarmes abandonaõ os seus quarteis de noite, e o povo se apossa delles immediatamente. O quartel da rua do Faubourg St. Martin he saqueado, e ametade demolido. O palacio da Municipalidade he tomado depois de prodigios de valor.

Dia 28.

Neste dia a luta se regulariza ; os Deputados reunidos no palacio da Municipalidade elegem hum Governo Provisorio : este se compõe do General Lafayette, do General Gerard, e do Duque de Choiseuil. O General Gerard toma o commando das tropas, e o General Dubourg o da Guarda Nacional. Huma Commissaõ Municipal he nomeada ; composta de Mrs. Laffite, Lobeau, Mauguin, Perrier &c. &c.

As dez horas o attaque torna a principiar em todos os pontos ; o suburbio *St. Marceau* forma-se debaixo das ordens dos estudantes da Aula Polytechnique, e marcha para o campo dos *Invalidos*, onde estavaõ acampados 2 regimentos Suissos. Depois de hum renhido combate de 3 horas, estes regimentos saõ desbaratados ; ao meio dia o *Louvre* (palacio velho) he tomado de assalto apezar de hum fogo terrivel de artilheria e mosquetaria. As Tuilerias 3 vezes tomadas e retomadas, ficaõ em poder dos Patriotas. O Povo da' o admiravel espectaculo de homens meio armados marchando a peito descoberto debaixo do fogo de huma e outra arma dirigido por tropas disciplinadas, abrigadas por grossas muralhas.

As 3 horas os regimentos de Linha, 5, e 50 collocados na praça Vendome, tendo recusado na vespera atirar contra o povo, mandaõ huma deputaçaõ para reseber as ordens do General Gerard, marchaõ ao mesmo tempo para o passeio do Theatro de *l' Opera*, e aos gritos de viva a *Liberdade*, viva a *Naçaõ !!!* lançaõ-se nos braços dos cidadaõs, jurando combater juntos. Immediatamente os seus Officiaes sobem a' casa de Mr. Laffite, onde se achavaõ reunidos os Deputados, em cujas maõs prestaõ juramento de fidelidade a Assemblea, e ao Governo Provizorio.

So' restava hum Corpo da guarda real entrincheirada ao pe' da rua *Richelieu*, dentro do *Theatro Francez*, e nas cazas visinhas ; o maior numero occupava a praça do Palacio real, o mesmo Palacio, e algumas cazas da rua Sto. Honore'. As 4 horas o povo precipita-se no ataque, desaloja o inimigo do Theatro, e das cazas da rua *Richelieu*, e afrontando, descuberto, o fogo dos Suissos e da Guarda real, lança-se sobre o palacio real. Em poucos instantes estava este em seo puder. De tarde a bandeira *Tricolor* tremulava sobre todos os edificios publicos.

Dia 29.

A guarda nacional esta' de posse de Pariz em todos os pontos. As municipalidades saõ organisadas ; o General Lafayette chega a' praça do commercio e depois a caza da Municipalidade no meio das acclamações do povo em armas, parte do qual estava occupada a alguns passos distante em esmigalhar hum regimento Súisso. Os Jovens Estudantes da Aula Polytechnique com o distinctivo de Ajudantes de Ordem, levaõ a' cavalo as ordens do General em Chefe. O povo lembrando-se do anno de 1814, segue com respeito a direcçaõ d'estes jovens e generosos Officiaes. Emissarios de varias Cidades, Reims, Orleans, Le Havre anunciaõ os seus proximos auxilios. A guarda real em retirada para St. Cloud & Versailles naõ forma mais se naõ hum corpo de perto de 12,000 homens. ElRey desenganado em fim, quer convencionar. Marmont por hum lado, o General Excelemans por outro se dirigem a' casa de Mr. C. Perier, e a' Municipalidade. Mr. C. Perier correr para St. Cloud, ja era tarde. Mr. Polignac recusou cassar as ordenações, como Mr. Laffite tinha reclamado primeiro que tudo. O Rei tinhase offerecido a abdicar em favor de seu filho, ou de seu neto, foi recusado. Pariz esta' em socego.

Dia 30.

Bordesould entra em Versailles com perto de 6000 homens. As suas guardas avançadas extendem-se ate' Serzes; a Artilharia da Guarda Real toma posiçaõ nas emmencias que dominaõ o Rio (seine). Os Deputados reunidos decidem chamar-se o Duque de Orleans para Tenente General do Reino, e anunciar-lhe a vontade altamente manifestada de conservar-se as côres Nacionaes, debaixo da condiçaõ de assegurar a França, na proxima sessaõ, todas as garantias, que a Naçaõ dezeja. Os Pares existentes em Pariz anuem as mesmas resoluções.

Os Deputados votaõ acções de graças a Populaçaõ inteira de Pariz. O Governo Provizorio procedeu a nomeaçaõ do novo Ministerio composto de Cidadãos illustrados por seus talentos e patriotismo, e deu ordem para que todas as tropas se reunissem em 48 horas no campo provizorio estabelecido em Vaugirard. A circulaçaõ da entrada e sahida de Pariz he inteiramente livre.

O Duque de Orleans fez a sua entrada em Pariz no meio de acclamações unanimes. Publicou-se a proclamaçaõ seguinte:

» Habitantes de Pariz! Os Deputados da França, actualmente reunidos em Pariz tem-me expressado o dezejo de que eu viesse a esta Capital, para nella exercer as funcções de Tenente General do Reino.

» Naõ hesitei em vir partilhar os vossos perigos, collocar-me no meio da vossa heroica populaçaõ, e fazer todos os meus esforços para vos preservar das calamidades da guerra civil, e da anarquia.

» Entrando na Cidade de Pariz, eu trazia com orgulho as côres gloriosas, que vós haveis tornado a tomar, e de que eu mesmo tinha uzado por muito tempo.

» As Camaras vaõ-se reunir. Ellas cuidaraõ nos meios de assegurar o reino das leis, e a manutençaõ dos direitos da Naçaõ. D' hoje em diante a Carta sera' huma realidade.

(Assignado) Louis Phelippe de Orleans.

O Duque de Chartres entrou em Pariz a testa do seu Regimento Findou-se a revoluçaõ, e as Camaras vaõ se reunir a 3 de Agosto.

Correio.

Relacaõ das Cartas que devem pagar o porte no Correio para serem remetidas aos seos destinos.

C. Do Prezidente da Provincia, ao Ministro da Guerra, interesse particular de D. Maria Jozefa Clemente Correia.

C. do Dito ao Ministro da Guerra, interesse partieular de Clara Candita de S. Roza.

C. do Dito ao Consul do Rio Pardo, interesse particular de Prancisco Joze Nunes.

C. do Dito ao Ministro da Justiça, interesse particular de Antonio Lopes Xavier de Mendonça.

C. do Dito ao Ministro do Imperio, interesse particular de Francisco Pereira Pinto Cavalcante.

C. do Dito a S. M. I. pelo Tribunal do Conselho Supremos Militar, interesse particular de Joaõ de Almeida.

C. da Junta da Fazenda, a Francisco Xavier Paes de Mello Barreto Capitaõ-mor de Cimbres, interesse particular de Jacinto Theodoro de Mello.

Avizos Particulares.

TOMAÕ-se ate' quatro centos mil reis a juro sob hipoteca de escravos por prazo curto, e com vantagem: quem quizer fazer este negocio anuncie-se por este Diario.

No Botequim da rua do Rozario D. 6, denominado cova da onça acha se um homem vindo proximamente de Portugal Procurador do N. º naquella Capital, e aqui se quer estabelecer no mesmo officio de Procurador de caozas, crimes, cives, cartas de seguro, folhas, Passaportes de ultra mar &c. &c. tudo por preços comodos, e tem inteligencia para fazer toda a qualidade de Requerimentos, e alguma advocarcia, toma Demandas por partido e taõbem por mez; os Srs. que da sua agilidade pertenderem podem-se dirigir ao referido Botequim que seraõ providos no que pertendem.

Compra-se.

HUM par de castiçaes de vidro, moderno, e em bom uzo: anuncie por esta folha.

Huma cama uzada; quem a tiver falle com o destribuidor deste Diario do Bairro do Recife.

Vende-se.

HUM pombal grande de louro ainda novo com oito pombaes, por preço comodo: na rua do Livramento loje de ferragem D. 3.

Hum cavallo lazaõ de carga muito manteudo, e bom cargueiro, novo, e sem achaque: na rua da Sanzalla nova sobrado de hum andar N.° 19.

A mobilia de huma caza, que consta de huma duzia de cadeiras Americanas novas, 2 bancas de jogo de Jacaranda' taõbem novas, e varias couzas mais: anuncie por esta folha.

Caixas de espremacete de superior qualidade, caixas de cha' isson de 7 e mais libras, e outros generos por atacado; em caza de Caetano da Silva Azevedo, rua da Cacimba.

Bixas effectivamente de muito boa qualidade, por preço comodo: na rua da Madre Deos defronte da porta Principal da Igreja.

Na rua do Livramento lado direito, caza D. 3, huma colleçaõ de Leis Jozefinas, contendo o Reinado de ElRei D. Joze em 3 vol., os Reportorios das Ordenações 2 tomos em folio, a obra do Diccionario dos homens Illustres em 9 tomos em Francez e em bom uzo, Instrucções retoricas de Quintilianno em Latim 2 tomos, e as Cartas fizico matematicas do Padre Theodoro d'Almeida 3 tomos.

Arrenda-se.

HUM grande citio perto da Cidade de Olinda, com boa caza de vivenda, cazas para escravos, com grande cercado para muitas vaccas de leite, boas varges para grandes plantações de capim, ou outras plantas, e com proporçõrs para outros negocios; na Cidade de Olinda, nos 4 cantos sobrado D. 1.

Alluga-se.

UMA caza, terria, na rua da Cáza-forte para passar a festa, da parte da sombra, com comodos suficientes, e bom quintal; no principio da rua do Fagundes da parte esquerda hindo para S. Rita Nova; N.° 124.

Amas de Leite.

PRECIZA-SE de huma que tenha bom leite, e seja preta ou cabra crioula, e forra; na rua do Collegio D. 2.

Escravos Fugidos.

JOZE, mulato acabocolado, idade 17 a 18 annos, cara redonda, cabellos pretos, e corridos, boca grande, dentuço, hum dos dentes da parte de cima rachado ao meio, estatura ordinaria, porem tem bom crecimento por ser muito moço, naõ muito seco do corpo, pes grandes e achapados e naõ carnudos, beiços groços, com principio de barba, e principio de çapateiro por isso supoem-se esteja acoitado em alguma tenda de çapateiro, fugido da Villa de Maceio em o mez de Abril p. p.; os aprehendedores o poderaõ pegar e levallo sendo nesta Provincia a rua da Cadeia do Recife N.° 18, ou a mesma Villa de Maceio a Antonio Barboza Cabral, e receberaõ de gratificaçaõ a quantia de 30$000 rs. e o mesmo Snr. do dito escravo protesta uzar de todo o rigor da Lei contra quem o tiver acoitado em sua caza depois do plesente anuncio.

Antonio, naçaõ quisamã, olhos grandes, bastantes marcas de bexigas pelo rosto e corpo, pouca barba, e com huma perna mais grossa que a outra, fugido no dia 2 do corrente levando vestido camiza de estopa, calsaõ curto da mesma, e sem chapeo; os aprehendedores levem-o a sua Senhora que he Candida Maria da Conceiçaõ moradora nesta Praça na travessa de S. Pedro que vai para a rua Direita que sera' gratificado; assim como a mesma Senhora protesta uzar com todo o rigor da Lei contra quem o tiver em seu poder.

Joaõ, naçaõ caçange, baixo, e meio groço do corpo, cabello grande, barba feixada, quando falla tem certa prizaõ, pernas e braços finos, subrancelhas groças, e quando anda he de choto que parece cocho, fugido no dia 6 do corrente, com camiza e siroula de algodaõ, e ha noticia que anda pela passajem ou estancia; os aprehendedores levem-o a rua Direita venda D. 35 que seraõ recompençados.

Pernambuco na Typografia do Diario.